

UMA ESCRITA ANTIAUTORITÁRIA: ANÁLISE DO ROMANCE *LOS NUDOS DEL SILENCIO*, DE RENÉE FERRER, SOB A ÓTICA DOS ESTUDOS CULTURAIS

Maria Luana dos Santos¹; Paulo Henrique Pressotto²

¹Estudante do Curso de Letras/Espanhol da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: mluanads@hotmail.com ou mluanads22@bol.com.br

²Professor do Curso de Letras/Espanhol da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: hentto@hotmail.com ou paulopressotto@uol.com.br

Estudos culturais

Resumo

A análise do romance *Los nudos del silencio* (1988), da autora paraguaia Renée Ferrer, compreende os Estudos Culturais e, especialmente, a escrita feminina. A obra atua como fator de revelação das características da sociedade paraguaia na década de 1980. Logo, configura-se como uma escrita antiautoritária, pois é através desta escrita que Renée Ferrer denuncia as condições sociais de seu país. Condições, estas, repressivas e de subjulgamento da mulher paraguaia e de toda a sociedade. Com a análise da obra *Los nudos del silencio*, obteve-se o conhecimento dos aspectos culturais e sociais do Paraguai, tais como: a condição social, a realidade feminina, os valores éticos e morais aceitos ou negados, dentre outros. Entende-se que o romance possui elementos que retratam um período de repressão, de dominação dos homens sobre as mulheres, de condutas sociais reprováveis e de um (re)florescimento da paixão pelo ato de escrever. Dessa forma, caracteriza-se como uma obra de denúncia, de resistência. Entende-se, então, que a literatura é um dos meios pelo qual a população passa a se dar conta do cenário em que está mergulhada.

Palavras-chave: Renée Ferrer. Escrita feminina. Literatura de transição.

Introdução

Como escrita que se apresenta de maneira subversiva e, por isso, antiautoritária, a obra, *Los nudos del silencio* (1988), propõe uma visão panorâmica da sociedade paraguaia na década de 1980. Uma sociedade que passava por um período de transição: do regime ditatorial para o regime democrático.

A ferramenta utilizada, por Renée Ferrer, para demonstrar o posicionamento das mulheres, na sociedade paraguaia, é a escrita. Dentro de um tipo específico de escrita, a da autora seria a feminina, que se configura como um viés dos Estudos Culturais. Nesses termos, a mulher

paraguaia, retratada pela autora, é uma mulher sem voz e mergulhada em um sistema extremamente patriarcal. Num período de transição, momento em que os primeiros escritores começam a levantar as suas vozes contra um cenário cultural, político e econômico empobrecido, Renée Ferrer passa a atuar como a voz feminina reacionária entre os escritores paraguaios.

No Brasil, os estudos encontrados, sobre a produção literária, da escritora Renée Ferrer, são: o artigo “Escritoras e resistência às ditaduras militares no Cone Sul (1960-1990)”, de Ana Lize Brancher; o trabalho de conclusão de Curso, de Eni Lopes Soares, sobre os poemas da escritora, intitulado *Entre o penhasco e o mar, uma escrita: os poemas de Renée Ferrer*, defendido no ano de 2006, na UEMS, sob a orientação do prof. Paulo Henrique Pressotto; a monografia *O espelho do masculino em Vagos sin tierra, de Renée Ferrer de Arréllaga*, de 2007, de Dalva Aparecida da Rocha Pereira, defendida no curso de Especialização em Estudos Literários da UEMS (Dourados), também orientada pelo prof. Paulo Henrique Pressotto, na UEMS-Dourados. Diante desse quadro, a análise, aqui desenvolvida, possui a sua importância.

Quando Renée Ferrer publica *Los nudos del silencio*, em 1988, não é, ainda, uma autora conhecida, até mesmo porque não possuía muitas publicações, mas conseguiu imprimir a voz da mulher paraguaia através de sua obra. No romance, a autora aclara, também, a condição e o posicionamento social da população paraguaia, na década de 80, através das personagens. Renée Ferrer, por sua coragem em retratar o sistema político vigente, apresenta-se como uma escritora com características antiautoritárias.

Material e Métodos

Partindo-se do princípio de que estamos lidando com a análise literária, o material, utilizado para a realização do trabalho, foi o dos Estudos Literários e, principalmente, dos Estudos Culturais, bem como dos estudos sobre a escrita feminina.

O texto, resultante do processo de análise, foi produzido em torno de perguntas problematizadoras que envolviam características do objeto de estudo, tais como: a autora acentua, nas personagens femininas da obra, recordações que podem ser da infância, ou de um período não muito distante da atualidade? Por que ela torna isto uma constante? Qual era a sua intenção? Existe uma tese que justifique essa repetição? De que maneira essa característica contribui para a transformação social do país? Ela possui esse poder?

Para Hall (2006, p.68), os indivíduos sociais atuam por tomadas de decisões - ou ficam ao lado do governo, ou contra – agindo de acordo com aquilo que lhe parece mais importante e favorável no momento de efetuar a escolha. Diante da assertiva, pode-se afirmar que a tomada

de decisão, na obra analisada, foi caminhar junto ao povo paraguaio e contra o regime ditatorial, mesmo que de forma contida, já que não ataca diretamente o regime vigente.

Os objetivos alcançados, neste trabalho, giram em torno das características culturais e sociais que interferem no processo de produção da autora e, conseqüentemente, no desenvolvimento psicológico das personagens e na estética em torno da qual a obra se constrói; além de demonstrar que a obra *Los nudos del silencio* retrata a problemática das ideologias tradicionais da sociedade paraguaia, tais como: o machismo e a homofobia.

Resultados e Discussões

Até o momento, percebe-se que a obra escrita, por Renée Ferrer, abarca aspectos dos Estudos Culturais, bem como a realidade social vivida em Assunção, na década de 1980, e da escrita feminina, que se configura como um viés desses estudos.

A obra apresenta traços característicos da escrita feminina, como os lapsos de memória, a respiração diferenciada, o gozo na linguagem, a sonoridade, a presença do corpo no texto, dentre outros.

Os aspectos, abordados na obra, demonstram os valores socioculturais aceitos e questionados no Paraguai, sendo que todos os temas tratados possuem uma razão de ser. Partindo deste pressuposto, quando se enfoca a personagem homossexual, o objetivo é demonstrar o preconceito e a marginalização na sociedade. Quando o tema abordado é o processo de repressão/tortura, presente em um sistema ditatorial, visa-se a afirmação de que nada daquilo que é feito às escondidas é “saudável”, contribuindo, desse modo, para a desestruturação da sociedade.

Para Brandão (2006, p. 33), a mulher é o objeto de desejo dos homens, enquanto seres que se portam de maneira apática, ao agir conforme as normas estabelecidas pela sociedade patriarcal.

Estabelecendo-se uma relação entre os temas apresentados, por Renée Ferrer, e o ponto de vista de Brandão, a principal temática, abordada em *Los nudos del silencio*, diz respeito à submissão da mulher paraguaia; uma mulher que não fala, sussurra apenas, que possui desejos que não podem ser revelados. Nessa realidade, se encaixa a personagem Malena, que é o eco de seu esposo Manuel, quando não expressa seus desejos, calando-se diante da superioridade masculina. Nesse quadro, não é que as mulheres sejam incapazes de manifestar-se em sociedade, o fato é que a sociedade, que é extremamente patriarcal, sente-se ameaçada com essa possível manifestação.

É importante ressaltar que, como uma obra de transição, *Los nudos del silencio* se apresenta como objeto que possibilita a mudança, no que se refere ao contexto sociocultural

do Paraguai. É uma obra que tem por objetivos principais levantar vozes, afirmar identidades, provar que a escrita feminina também pode defender valores morais e éticos com vigor e propriedade e mostrar que, embora confinadas no lar, as mulheres não estão alheias aos rumos que a sociedade segue. Demonstra, ainda, que Renée Ferrer aborda, com propriedade, temas polêmicos e é capaz de promover uma reflexão profunda sobre o contexto histórico e político de seu país.

Conclusões

Pelo aqui exposto, no que diz respeito aos resultados obtidos com esta pesquisa, a República do Paraguai, da década de 1980, possuía um cenário cultural dominado pelos limites impostos pelo regime ditatorial. Renée Ferrer trata de uma sociedade permeada por fantasmas que trazem, à lembrança, pensamentos não merecedores de admiração e que despertam sofrimentos. A autora não deixa que sua obra se limite a uma literatura de entretenimento, pois a extrapola, alcança objetivos maiores que a simples consagração de sua escrita. Além disso, aborda problemas sociais importantes, tais como: a prostituição, a repressão e a submissão da mulher; e, o principal, atua como fator de mobilização e transformação social.

Resumo da obra

A obra, *Los nudos del silencio*, foi escrita, pela autora paraguaia, Renée Ferrer de Arréllaga, em 1988. Trata-se de uma história que se passa em Paris, na década de 70. A trama se desenvolve dentro de um prostíbulo, diante de um show pornô entre mulheres. Os acontecimentos giram em torno das impressões e recordações das personagens Malena, Mei Li e Manuel. Em viagem a Paris, tudo o que Malena quer é romper com a distância existente entre ela e seu marido Manuel.

Malena e Manuel tomam um táxi e se dirigem a um prostíbulo, um lugar pequeno com uma atmosfera azul e um saxofone. As notas musicais, deste instrumento, são responsáveis pela fluidez das recordações, bem como para as atitudes tomadas pela prostituta enquanto encena e dança no decorrer do show pornô. As primeiras impressões partem de Malena, já que ela não sabe por que está ali e se lamenta por sempre atender as vontades dos outros e não as suas. No decorrer da leitura, percebe-se que existe uma ponte que liga Malena à Mei Li.

O entusiasmo inicial, de Manuel, dará lugar a uma raiva descomunal já que este verá uma relação sexual entre duas mulheres, situação que não o agrada. Logo que o show se inicia, Manuel ordena que Malena se levante e vá embora com ele. No entanto, Malena está alheia ao que ocorre à sua volta, pois está submersa em seus pensamentos.

O pensamento de Malena gira em torno de seus muitos “nós”, que são guardados em silêncio, tais como: o abandono do piano, as saídas noturnas do marido, o silêncio e o distanciamento após fazerem amor, além da saudade de quando, na infância, ela era livre ao lado de seu tio. Em determinado momento, o trabalho de Manuel começa a vir em sua mente, instante em que se percebe o quanto Manuel é ambicioso e desumano, já que se casou por interesse, além de ser um torturador do regime militar paraguaio. Por sua vez, as recordações de Mei Li estão ao redor de sua infância difícil e das situações pelas quais passou enquanto prostituta. O que se pode perceber, ao longo da história, é que Malena e Mei Li são mulheres subjugadas e que mantêm, no sorriso, a aparência de que tudo vai bem, e que, sob uma máscara de cavalheiro, Manuel se esconde. De fato, Manuel é um covarde e, também, algoz de sua esposa.

Após o show, Malena torna-se outra mulher, já não atende às ordens de seu esposo e tem a sua própria vida em mãos. É dona de si e todos os “nós”, de seu silêncio, começam a ser desfeitos. Manuel tenta acompanhá-la, mas não obtém êxito, é como se suas palavras não conseguissem atingi-la.

Referências

ALCALÁ, Hugo Rodríguez & CARUGATI, Dirma Pardo. *História de la literatura paraguaya*. Asunción: El lector, 1999.

AZEVEDO, Carlito et al. *Vozes femininas: gênero, mediações e práticas de escrita*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2003.

BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

BRANDÃO, Ruth Silviano & CASTELLO BRANCO, Lúcia. *A mulher escrita*. Rio de Janeiro: Casa-Maria editorial, 1989.

BRANDÃO, Ruth Silviano. *Mulher ao pé da letra: a personagem feminina na literatura*. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

CASTELLO BRANCO, Lúcia. *O que é escrita feminina*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

FERRER, Renée. *Los nudos del silencio*. Assunción: Alta Voz, 2003.

FRIEIRO, Eduardo. “A mulher e as letras” & “Arte, sexualidade e amor”. In – *A ilusão literária*. Belo Horizonte: Editora Paulo Bluhm, 1941.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LAURETIS, Teresa de. “A tecnologia do gênero”. In – BUARQUE DE HOLLANDA, Heloísa (org.). *Tendências e impasses: o feminino como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 206-242.

OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. *Elogio da diferença: o feminino emergente*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SCHMIDT, Rita Terezinha. “Repensando a cultura, a literatura e o espaço da autoria feminina”. In – NAVARRO, Márcia Hoppe (org.). *Rompendo o silêncio*. Porto Alegre: UFRGS, 1995. p. 182-9.

SHOWALTER, Elaine. “A crítica feminista no território selvagem”. In - BUARQUE DE HOLLANDA, Heloísa. *Tendências e impasses: o feminino como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 23-57.